



EDITORIAIS

Um belo concerto

Por: **Aldo Zottarelli Jr.**

Um concerto para ninguém botar defeito. E dentro do auditório do Centro Cultural Roberto Palmari tudo estava maravilhoso. Gente pra tudo quanto é lado, na plateia e no balcão. Pessoas de todas as idades sentadas nas poltronas ou pelos corredores daquele teatro. Confesso que já vi aquele local lotado, mas como sábado passado nunca havia observado algo semelhante.

Ali, diante dos meus olhos e para gáudio dos meus ouvidos, estavam mais de 50 músicos concentrados em apresentar um maravilhoso concerto com trilhas de cinema. E foi o que fizeram. A Orquestra Sinfônica de Rio Claro deu um show de altíssima qualidade sob regência de um maestro jovem, alegre, emotivo e dinâmico que conseguiu tirar de cada naipe instrumental da orquestra o que ele estava sentindo em relação à obra apresentada. Foi realmente um espetáculo maravilhoso. E a plateia quieta, muda. Via-se nas feições dos assistentes, a sensação de estarem maravilhados.

É claro que a escolha das músicas apresentadas teve uma importância enorme na motivação da grande plateia que soube curtir nota por nota de um tema ouvido em algum filme que tenha assistido e que marcou um momento certo, agradável ou inesquecível. E lá estavam jovens e idosos, todos adorando o que viam e ouviam.

Realmente, a Sinfônica é um dos grandes orgulhos da cultura dessa Cidade Azul das Orquídeas. No entanto, sempre há um “porém” que exige a sua observação.

Não se apurou a quem coube a culpa. No mesmo horário, no mesmo Centro Cultural, no térreo junto à sua entrada, estava sendo aberto o Vigésimo Sétimo Salão de Artes Plásticas de Rio Claro, com direito a um som alto para mostrar um excelente grupo musical e, especialmente, para levar para todos os cantos do Centro Cultural as palavras discursadas pelos políticos que lá estavam.

Os que estavam assistindo o concerto da Orquestra Sinfônica ouviam também as vozes dos que ocupavam o microfone do salão de artes. Tinha tudo para atrapalhar. E muito! Porém, era a noite da Sinfônica e de todos os seus músicos. Então eles foram em frente com garra e vontade. O sucesso foi tão grande que a Orquestra foi obrigada a atender alguns pedidos de bis. Uma beleza.

Em Rio Claro, a Orquestra Sinfônica foi sempre uma instituição cultural pela qual a cidade tem um grande apreço e muita admiração por estar junto com a escola de formação musical Fábio Marasca, escola que formou e continua formando ótimos músicos que tocam nos quatro cantos do mundo, levando o nome desta cidade para distâncias maiores. Que coisa maravilhosa!

Rio Claro continua a sua caminhada na busca da consagração e do respeito para com sua cultura artística e musical, sempre apoiada pela comunidade. Esperamos não assistir mais no Centro Cultural Roberto Palmari, ou em qualquer outro local, o absurdo que vimos no último sábado. A Orquestra Sinfônica pertence à nossa comunidade e merece mais respeito.

Não é mesmo?